

DESTAQUES (R\$ MM) 4T24	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Receita Operacional Líquida	12.844	11.136	15%	46.680	42.388	10%
Margem Bruta	4.720	4.106	15%	17.618	15.742	12%
Despesas Operacionais	(1.129)	(1.018)	11%	(4.240)	(3.997)	6%
EBITDA	3.077	2.855	8%	12.517	12.359	1%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	21%	(4.992)	(4.843)	3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	138%	1.504	1.222	23%
IFRS 15 + Operações Corporativas	(343)	(396)	(13%)	442	514	(14%)
EBITDA Caixa	2.838	3.006	(6%)	10.571	10.623	0%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.635	22.175	2,1%	87.218	82.411	5,8%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.353	18.969	2,0%	75.683	71.318	6,1%
Número de Clientes (mil)	16.643	16.351	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2024	2023	Variação
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,45	3,17	0,28
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA 12 meses

Destques Financeiro e Operacionais:

- Crescimento de +2,1% da energia injetada, incluindo GD, no 4T24 vs. 4T23 e de 5,8% em 2024 vs. 2023;
- Despesas operacionais controladas: +2% no 4T24 vs. 4T23 e +4% em 2024 vs. 2023, se desconsiderar não recorrentes do 4T23;
- EBITDA Caixa: R\$ 2,8 bilhões no 4T24 (-6% vs. 4T23), e R\$ 10,6 bilhões em 2024, em linha com 2023, pelos reajustes tarifários negativos na parcela B das distribuidoras e pelo fim do contrato de Termope;
- Lucro ajustado: R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023;
- CAPEX de R\$ 9,8 bilhões em 2024, sendo R\$ 5,5 bilhões em distribuição;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,45x no 4T24;
- Antecipação do início do contrato de capacidade de Termopernambuco, de jun/26 para out/24;
- Êxito na operação de desinvestimento na Hidrelétrica Baixo Iguaçu com Enterprise Value de R\$ 1,4 Bi.

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 4T24

Terça-feira, 18 de fevereiro de 2025

Horário: 10:00 (BRT) | 8:00 (ET)

(com tradução simultânea para o inglês)

Acesso ao Webcast: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultadosNeoenergia4T24_179

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T24 E 2024 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
1.1. Redes	5
1.2. Geração e Clientes	15
1.2.1. Renováveis	15
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	18
2.1. Consolidado	18
2.2. Redes	19
2.3. Geração e Clientes	27
3. EBITDA (LAJIDA)	29
4. RESULTADO FINANCEIRO	30
5. INVESTIMENTOS	30
5.1. Redes	31
5.2. Geração e Clientes	31
6. ENDIVIDAMENTO	31
6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	31
6.2. Cronograma de amortização das dívidas	32
6.3. Perfil Dívida	33
7. RATING	34
8. MERCADO DE CAPITAIS	34
9. ESG	34
10. OUTROS TEMAS	36
10.1. Clientes Baixa Renda	36
10.2. Reajuste Tarifário Neoenergia Brasília	37
10.3. Parceria para autoprodução com a CCR	37
10.4. Venda da participação da UHE Baixo Iguaçu	37

10.5. Remuneração de Acionistas	37
II. NOTA DE CONCILIAÇÃO	38
ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio	40
ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio	41
ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado	42

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mesmo com um cenário macroeconômico e setorial desafiador, 2024 foi mais um ano de realizações importantes e resultados consistentes: a Neoenergia encerrou o ano com EBITDA de R\$ 12,5 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões. Destaque mais uma vez para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em 6%, portanto em linha com a inflação no período e o aumento do portfólio de negócios.

Mantivemos em 2024 nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital: nossos investimentos totalizaram R\$ 9,8 bilhões, 10% acima do ano anterior, concentrados principalmente em redes de distribuição e transmissão.

Em Distribuição, investimos mais de R\$ 5,5 bilhões, aumentando nossa base de ativos, com foco contínuo em um melhor serviço aos nossos 17 milhões de clientes e na maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos. Sempre com o cliente no centro de nossas ações e a fim de melhorar ainda mais nosso atendimento, criamos em 2024 uma diretoria dedicada exclusivamente à Experiência do Cliente, inauguramos 37 novas lojas de atendimento presencial e fizemos melhorias em nosso APP, que agora centraliza em um único aplicativo cerca de 40 funcionalidades/serviços.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo Presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão e a abertura em outubro pela ANEEL da Consulta Pública sobre a minuta do contrato.

Ainda no negócio de Distribuição, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na Companhia, simplificando nossa estrutura societária e aumentando o investimento em uma distribuidora que é referência de mercado e que traz anualmente importantes resultados para o grupo, reforçando nosso compromisso em gerar valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, adicionando cerca de R\$ 300 milhões de nova Receita Anual Permitida (RAP) e fechando o ano com R\$ 1 bilhão de RAP. Com isso, vamos nos encaminhando para o fim deste ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP. Vale ressaltar ainda a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2024.

Em Renováveis, tivemos nosso primeiro ano cheio com todos os ativos em operação após o fim do ciclo de investimentos em eólica e solar, todos com índice de disponibilidade acima do planejado.

Em Liberalizados, conseguimos antecipar em 21 meses o contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da térmica a gás Neoenergia Termopernambuco, em mais uma operação que agrega valor para os nossos acionistas e que contribui para a estabilidade do sistema energético do país.

Destacamos ainda que, a despeito de um cenário macro desafiador a partir do 2º semestre de 2024 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimentos preservando a robustez do Balanço Patrimonial e mantendo seu nível de alavancagem.

Mantivemos nosso compromisso de avançar na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG na sigla em inglês), mantendo o foco nas 30 metas que nos desafiamos a alcançar até 2030.

Cada vez mais comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade e da equidade em nossa empresa, celebramos em 2024 a marca histórica de mais de 1.000 mulheres formadas em nossa Escola de Eletricistas desde o início do projeto. Apenas em 2024, foram mais 400 alunos formados, dos quais mais de 50% mulheres. Nosso projeto de Escola de Eletricistas foi inclusive reconhecido em 2024 com o primeiro lugar na categoria 'Processos' do Prêmio ECO concedido pela Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil).

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar. Realizamos mais de 49 mil inspeções de campo (+1% vs. 2023) e 360 auditorias em contratadas (+32% vs. 2023). Além disso, reforçamos nosso Programa Comunidade Segura, que alcançou esse ano 124 milhões (+50% vs. 2023) de pessoas através de ações de comunicação com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética para iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.

Como sempre nossos colaboradores seguem sendo os protagonistas dos nossos resultados, reflexo de pessoas engajadas e de um ótimo ambiente de trabalho. Este ano, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work* como a melhor empresa do setor elétrico para se trabalhar e figuramos entre as Top 20 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Fomos ainda reconhecidos como a maior empresa do setor de energia no Brasil no ranking Valor 1.000.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3, o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite também que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Reafirmo nosso compromisso em seguir investindo, com foco em rentabilidade e eficiência, na melhoria contínua de nossos ativos e da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes, com o olhar atento para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atuamos.

Eduardo Capelastegui

CEO Neoenergia

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os negócios do Grupo Neoenergia são apresentados de forma gerencial neste informe da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão e (ii) Geração e Clientes – geração eólica, geração hidrelétrica, geração solar, geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1. Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram 2024 com 16,6 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 2023, houve aumento de 292 mil de consumidores (+2%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final de 2024 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	4T24						4T23						VARIÇÃO					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Residencial	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	1.051	14.533	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043	305	144	78	27	49	8
Industrial	38	10	6	2	19	1	38	10	6	1	20	1	-	0	1	0	(0)	(0)
Comercial	1.113	442	227	113	211	120	1.111	441	228	112	209	119	2	0	(1)	1	2	0
Rural	479	179	118	47	126	10	499	191	124	49	126	10	(20)	(12)	(6)	(2)	(1)	0
Outros	176	72	34	29	34	7	171	70	34	28	32	6	5	2	1	1	1	0
Total	16.643	6.758	4.110	1.608	2.979	1.188	16.351	6.624	4.038	1.581	2.928	1.180	292	134	72	27	51	8

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) foi 19.353 GWh no 4T24 (+2,0% vs. 4T23) e 75.683 GWh em 2024 (+6,1% vs. 2023). Vale destacar que Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, que passaram por revisões tarifárias em 2023, tiveram seus mercados de referência ajustados de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados nas tabelas abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	91	176	(48,3%)	70	88	(20,5%)	26	36	(27,8%)	146	233	(37,3%)	7	13	(46,2%)	340	545	(37,6%)
Comercial	527	734	(28,2%)	428	498	(14,1%)	141	191	(26,2%)	471	545	(13,6%)	328	389	(15,7%)	1.895	2.356	(19,6%)
Rural	678	745	(9,0%)	136	140	(2,9%)	121	129	(6,2%)	205	215	(4,7%)	27	37	(27,0%)	1.166	1.266	(7,9%)
Outros	593	693	(14,4%)	352	434	(18,9%)	158	159	(0,6%)	306	327	(6,4%)	283	350	(19,1%)	1.692	1.964	(13,8%)
Total Energia Distribuída (cativo)	3.935	4.426	(11,1%)	2.485	2.640	(5,9%)	1.045	1.128	(7,4%)	2.516	2.745	(8,3%)	1.321	1.498	(11,8%)	11.302	12.437	(9,1%)
Industrial	199	1.066	12,5%	714	670	6,6%	317	292	8,6%	1.983	1.772	11,9%	144	144	-	4.358	3.944	10,5%
Comercial	383	311	23,2%	349	278	25,5%	100	82	22,0%	313	258	21,3%	209	175	19,4%	1.354	1.103	22,8%
Rural	17	3	466,7%	16	15	6,7%	9	1	800,0%	69	48	43,8%	1	1	-	113	69	63,8%
Outros	216	111	94,6%	129	53	143,4%	45	42	7,1%	183	117	56,4%	29	0	-	602	323	86,4%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	21,7%	1.273	1.078	18,1%	471	417	12,9%	2.549	2.195	16,1%	420	370	13,5%	6.529	5.552	17,6%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	1.291	1.242	3,9%	785	758	3,6%	343	327	4,9%	2.129	2.005	6,2%	151	157	(3,8%)	4.698	4.489	4,7%
Comercial	910	1.045	(12,9%)	777	776	0,1%	241	273	(11,7%)	784	803	(2,4%)	536	564	(5,0%)	3.248	3.460	(6,1%)
Rural	694	748	(7,2%)	152	155	(1,9%)	130	130	-	274	264	3,8%	28	38	(26,3%)	1.279	1.335	(4,2%)
Outros	810	804	0,7%	481	486	(1,0%)	203	201	1,0%	489	444	10,1%	312	350	(10,9%)	2.294	2.286	0,3%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.751	5.918	(2,8%)	3.758	3.718	1,1%	1.516	1.545	(1,9%)	5.065	4.940	2,5%	1.741	1.868	(6,8%)	17.831	17.989	(0,9%)
Energia de compensação GD	494	336	47,0%	404	176	129,5%	222	168	32,1%	282	197	43,1%	120	103	16,5%	1.522	980	55,3%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.244	6.254	(0,2%)	4.162	3.894	6,9%	1.738	1.713	1,5%	5.347	5.137	4,1%	1.862	1.971	(5,5%)	19.353	18.969	2,0%

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%
Residencial	8.132	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	457	698	(34,5%)	312	360	(13,3%)	121	151	(19,9%)	714	960	(25,6%)	33	41	(19,5%)	1.638	2.211	(25,9%)
Comercial	2.566	2.912	(11,9%)	1.795	1.967	(8,7%)	687	779	(11,8%)	1.975	2.052	(3,8%)	1.353	1.439	(6,0%)	8.375	9.149	(8,5%)
Rural	2.528	2.370	6,7%	465	491	(5,3%)	383	409	(6,4%)	865	812	6,5%	127	139	(8,6%)	4.369	4.220	3,5%
Outros	2.552	2.662	(4,1%)	1.462	1.794	(18,5%)	622	619	0,5%	1.225	1.268	(3,4%)	1.208	1.316	(8,2%)	7.068	7.659	(7,7%)
Total Energia Distribuída (cativo)	16.235	16.560	(2,0%)	10.018	10.341	(3,1%)	4.287	4.374	(2,0%)	10.343	10.368	(0,2%)	5.302	5.484	(3,3%)	46.187	47.127	(2,0%)
Industrial	4.594	4.142	10,9%	2.793	2.648	5,5%	1.194	1.100	8,5%	7.482	6.710	11,5%	548	551	(0,5%)	16.610	15.151	9,6%
Comercial	1.425	1.135	25,6%	1.313	1.041	26,1%	381	301	26,6%	1.186	998	18,8%	735	616	19,3%	5.040	4.090	23,2%
Rural	41	11	272,7%	49	34	44,1%	11	2	450,0%	239	163	46,6%	5	5	-	346	215	60,9%
Outros	621	420	47,9%	477	86	454,7%	174	161	8,1%	639	434	47,2%	39	0	-	1.951	1.101	77,2%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Mercado Livre + Suprimento	6.682	5.709	17,0%	4.869	4.027	20,9%	1.762	1.564	12,7%	9.546	8.305	14,9%	1.481	1.305	13,5%	24.339	20.911	16,4%
Residencial	8.132	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	5.051	4.841	4,3%	3.105	3.008	3,2%	1.315	1.251	5,1%	8.195	7.671	6,8%	582	592	(1,7%)	18.248	17.362	5,1%
Comercial	3.991	4.046	(1,4%)	3.108	3.008	3,3%	1.067	1.080	(1,2%)	3.161	3.050	3,6%	2.087	2.055	1,6%	13.415	13.239	1,3%
Rural	2.569	2.381	7,9%	514	524	(1,9%)	395	410	(3,7%)	1.104	975	13,2%	133	144	(7,6%)	4.715	4.435	6,3%
Outros	3.173	3.082	3,0%	1.939	1.880	3,1%	796	779	2,2%	1.864	1.702	9,5%	1.246	1.316	(5,3%)	9.018	8.759	3,0%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	22.917	22.269	2,9%	14.888	14.368	3,6%	6.049	5.938	1,9%	19.889	18.673	6,5%	6.784	6.789	(0,1%)	70.526	68.038	3,7%
Energia de compensação GD	1.725	1.039	66,0%	1.314	759	73,1%	757	532	42,3%	941	619	52,0%	420	331	26,9%	5.157	3.280	57,2%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	24.641	23.308	5,7%	16.202	15.127	7,1%	6.806	6.470	5,2%	20.829	19.292	8,0%	7.204	7.120	1,2%	75.683	71.318	6,1%

No 4T24, o consumo residencial consolidou 6.209 GWh, -1,5% vs. 4T23, apresentando redução em 4 das 5 distribuidoras em razão das menores temperaturas e da geração distribuída, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 24.737 GWh em 2024, +3,6% vs. 2023, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores no 1S24, além do crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial cativa mais livre apresentou crescimento de +4,7% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023 com destaque para crescimento desta classe na Neoenergia Elektro (+6,2% vs. 4T23 e +6,8% vs. 2023), Neoenergia Cosern (+4,9% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023) e Neoenergia Coelba (+3,9% vs. 4T23 e +4,3% vs. 2023).

A classe comercial cativa mais livre consolidou 3.248 GWh no 4T24, -6,1% vs. 4T23 e 13.415 GWh em 2024, +1,3% vs. 2023, principalmente, por maiores temperaturas no 1S24.

A classe rural cativa mais livre encerrou o trimestre com consumo de 1.279 GWh, uma redução de -4,2% vs. 4T23. No ano esta classe consumiu 4.715 GWh, um incremento de +6,3% vs. 2023, devido a maior demanda por irrigação, sobretudo, nas áreas de concessão da Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) cativo mais livre totalizaram o 4T24 com consumo de 2.294 GWh, em linha com 4T23. No ano, o crescimento foi de +3,0% vs. 2023, com destaque para as classes de Poder Público e Iluminação Pública.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 22.635 GWh no 4T24, +2,1% vs. 4T23, e de 87.218 GWh em 2024, +5,8% vs. 2023, influenciado por temperaturas superiores no 1º semestre de 2024 e pelo crescimento da base de clientes.


BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T24	4T23	4T24 x 4T23		2024	2023	2024 x 2023	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.302	12.437	(1.135)	(9,1%)	46.187	47.127	(940)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	6.529	5.552	977	17,6%	24.339	20.911	3.428	16,4%
Energia Distribuída (A)	17.831	17.989	(157)	(0,9%)	70.526	68.038	2.489	3,7%
Energia Perdida (B)	2.741	2.636	105	4,0%	10.492	9.857	635	6,4%
Não Faturado (C)	141	322	(181)	(56,2%)	(96)	447	(543)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	20.713	20.947	(233)	(1,1%)	80.922	78.341	2.581	3,3%
Energia Injetada pela GD (E)	1.922	1.228	694	56,5%	6.296	4.070	2.226	54,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	22.635	22.175	460	2,1%	87.218	82.411	4.807	5,8%





Mercado Cativo	3.935	4.426	(491)	(11,1%)	16.235	16.560	(325)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	324	21,7%	6.682	5.709	973	17,0%
Energia Distribuída (A)	5.751	5.918	(167)	(2,8%)	22.917	22.269	648	2,9%
Energia Perdida (B)	1.135	1.089	46	4,2%	4.291	4.003	288	7,2%
Não Faturado (C)	82	166	(84)	(50,6%)	(27)	254	(281)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.968	7.173	(205)	(2,9%)	27.181	26.526	655	2,5%
Energia Injetada pela GD (E)	643	422	221	52,4%	2.149	1.347	802	59,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.611	7.595	16	0,2%	29.330	27.873	1.457	5,2%



Mercado Cativo	2.485	2.640	(155)	(5,9%)	10.019	10.341	(322)	(3,1%)
Mercado Livre + Suprimento	1.273	1.078	194	18,1%	4.869	4.027	842	20,9%
Energia Distribuída (A)	3.758	3.718	40	1,1%	14.888	14.368	520	3,6%
Energia Perdida (B)	855	789	66	8,4%	3.277	2.996	281	9,4%
Não Faturado (C)	60	82	(22)	(26,8%)	(24)	39	(63)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.673	4.589	84	1,8%	18.141	17.403	738	4,2%
Energia Injetada pela GD (E)	491	296	195	65,9%	1.513	990	523	52,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.164	4.885	279	5,7%	19.654	18.393	1.261	6,9%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T24	4T23	4T24 x 4T23		2024	2023	2024 x 2023	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	1.045	1.128	(83)	(7,4%)	4.287	4.374	(87)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	471	417	54	12,9%	1.762	1.564	198	12,7%
Energia Distribuída (A)	1.516	1.545	(29)	(1,9%)	6.049	5.938	111	1,9%
Energia Perdida (B)	146	142	3	2,8%	567	537	30	5,6%
Não Faturado (C)	45	21	24	114,3%	2	(7)	9	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.706	1.708	(2)	(0,1%)	6.618	6.468	150	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	287	179	108	60,3%	909	610	299	49,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.993	1.887	106	5,6%	7.527	7.078	449	6,3%

								
Mercado Cativo	2.516	2.745	(229)	(8,3%)	10.343	10.368	(25)	(0,2%)
Mercado Livre + Suprimento	2.549	2.195	354	16,1%	9.546	8.305	1.241	14,9%
Energia Distribuída (A)	5.065	4.940	125	2,5%	19.889	18.673	1.216	6,5%
Energia Perdida (B)	375	401	(26)	(6,5%)	1.503	1.441	62	4,3%
Não Faturado (C)	(27)	65	(92)	N/A	(58)	166	(224)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.414	5.406	7	0,1%	21.334	20.280	1.054	5,2%
Energia Injetada pela GD (E)	348	222	126	56,8%	1.138	743	395	53,2%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.762	5.628	134	2,4%	22.472	21.023	1.449	6,9%

								
Mercado Cativo	1.321	1.498	(177)	(11,8%)	5.303	5.484	(181)	(3,3%)
Mercado Livre + Suprimento	420	370	50	13,5%	1.481	1.305	176	13,5%
Energia Distribuída (A)	1.741	1.868	(127)	(6,8%)	6.784	6.789	(5)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	230	215	15	7,0%	854	880	(27)	(3,0%)
Não Faturado (C)	(19)	(12)	(7)	58,3%	11	(5)	15	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.952	2.071	(119)	(5,7%)	7.648	7.664	(16)	(0,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	153	109	44	40,4%	588	380	208	54,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.105	2.180	(75)	(3,4%)	8.236	8.044	192	2,4%

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
Neoenergia Coelba	10,74%	10,81%	10,73%	10,91%	10,91%	5,31%	5,31%	5,38%	4,81%	4,78%	16,05%	16,12%	16,11%	15,72%	15,69%	15,44%
Neoenergia Pernambuco	9,09%	9,19%	9,16%	9,31%	9,60%	8,37%	8,95%	8,95%	8,46%	8,33%	17,46%	18,15%	18,11%	17,77%	17,93%	15,26%
Neoenergia Cosern	7,86%	7,85%	7,76%	7,85%	7,72%	0,33%	0,93%	0,95%	0,32%	0,88%	8,19%	8,77%	8,71%	8,18%	8,60%	10,31%
Neoenergia Elektro	5,99%	5,93%	5,93%	5,94%	5,95%	1,93%	1,57%	1,82%	1,39%	0,83%	7,92%	7,50%	7,75%	7,33%	6,77%	7,72%
Neoenergia Brasília	8,15%	8,17%	8,20%	8,23%	8,34%	3,26%	2,98%	2,95%	2,78%	2,96%	11,41%	11,15%	11,15%	11,02%	11,30%	11,74%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
Neoenergia Coelba	2.850	2.913	2.928	2.987	2.965	1.407	1.430	1.466	1.318	1.299	4.258	4.343	4.394	4.304	4.264	4.167
Neoenergia Pernambuco	1.583	1.628	1.648	1.681	1.742	1.457	1.585	1.609	1.528	1.511	3.040	3.213	3.257	3.209	3.253	2.682
Neoenergia Cosern	509	515	514	520	511	21	61	63	21	58	530	576	577	541	569	693
Neoenergia Elektro	1.215	1.229	1.255	1.267	1.269	392	326	386	297	176	1.607	1.555	1.640	1.563	1.445	1.663
Neoenergia Brasília	625	630	639	639	638	250	230	230	216	227	874	861	868	856	864	898

NOTAS: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,69% no 4T24, reforçando a tendência de queda do indicador ao longo de 2024 e se aproximando do seu limite regulatório, de 15,44%.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 4T24 em 17,93%, ainda acima do patamar regulatório de 15,26%.

Já a Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 em 8,60%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 10,31%.

As perdas totais 12 meses na Neoenergia Elektro encerraram o período em 6,77%, também abaixo do limite regulatório de 7,72%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas totais 12 meses de 11,30% no 4T24, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,74%.

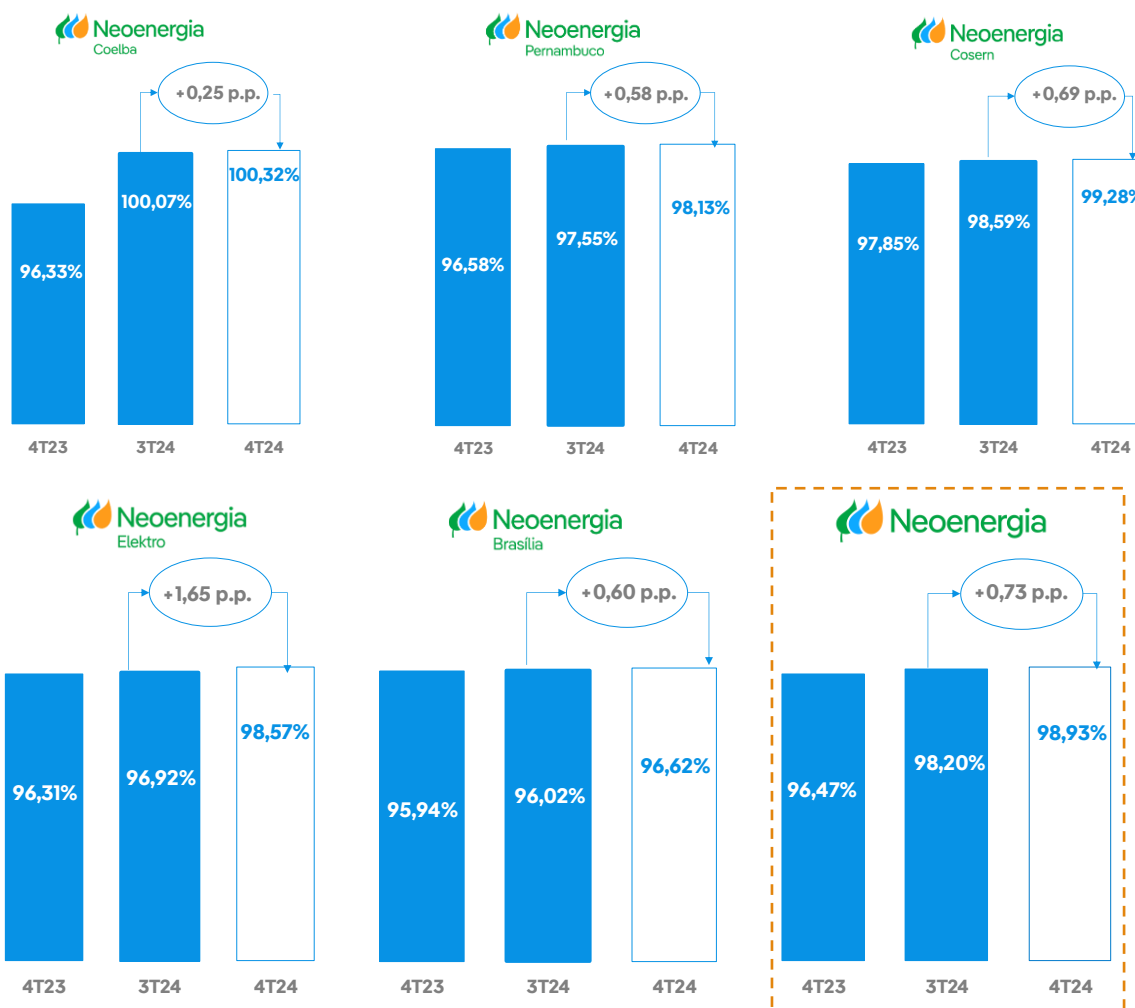
Em 2024 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:

- i. Realização de mais de 357 mil inspeções, recuperando mais de 471 GWh;
- ii. Substituição de mais de 302 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 180 mil clandestinos;
- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em 393 mil pontos, recuperando mais de 41 GWh; e
- v. Realização de 316 ações com apoio policial.






1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



Com base nos gráficos acima, verificamos um aumento da taxa de arrecadação em todas as distribuidoras. A taxa de arrecadação consolidada no 4T24 foi de 98,93%, +0,73 p.p. vs. 3T24, explicada pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Limite Regulatório 4T24	2024	Limite Regulatório 2024
 <i>ROB</i>	4.565	4.234	4.025	3.809	4.441	4.441	16.508	16.508
<i>PECLD</i>	41	54	47	41	53	50	195	199
Inadimplência	0,91%	1,28%	1,16%	1,08%	1,20%	1,12%	1,18%	1,21%
 <i>ROB</i>	2.488	2.619	2.436	2.219	2.557	2.557	9.830	9.830
<i>PECLD</i>	53	61	60	56	32	40	209	160
Inadimplência	2,13%	2,34%	2,46%	2,51%	1,26%	1,56%	2,12%	1,62%
 <i>ROB</i>	1.021	1.006	1.016	977	1.123	1.123	4.121	4.121
<i>PECLD</i>	5	6	3	5	5	5	19	21
Inadimplência	0,50%	0,58%	0,32%	0,54%	0,41%	0,46%	0,46%	0,50%
 <i>ROB</i>	3.171	3.207	2.968	2.857	3.062	3.062	12.094	12.094
<i>PECLD</i>	36	31	26	28	32	19	117	74
Inadimplência	1,15%	0,97%	0,88%	0,96%	1,04%	0,62%	0,96%	0,61%
 <i>ROB</i>	1.443	1.353	1.342	1.332	1.415	1.415	5.442	5.442
<i>PECLD</i>	13	13	8	10	17	7	48	29
Inadimplência	0,88%	0,94%	0,62%	0,74%	1,23%	0,52%	0,89%	0,54%

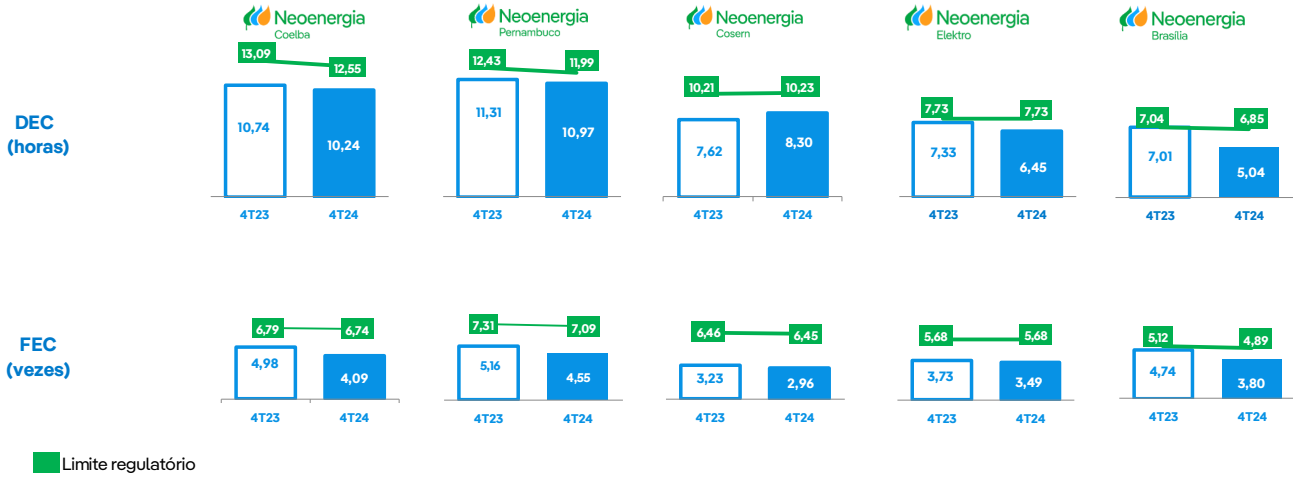
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T24 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- i. Realização de 421 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Acompanhamentos de 125 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento;
- iii. Negativações de mais de 514 mil consumidores;
- iv. Protesto de 271 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações;
- v. 11,1 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- vi. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- vii. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito ou de crédito;
- viii. Negociações para 269 mil consumidores através da plataforma digital;
- ix. Notificação de 673 mil clientes através do Whatsapp.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. As 5 distribuidoras estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 4T24, estavam em operação com 100% de RAP liberada os seguintes ativos de transmissão: Afluente T, Naranđiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão, Santa Luzia, Itabapoana, Rio Formoso, Estreito e Paraíso.

No 4T24 foi entregue o primeiro trecho de Alto Paranaíba (Lote 2 - Leilão de Junho/2022), com liberação de R\$ 7,4 milhões de RAP.

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP* (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)					
								2019	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	67	1990	99,88	99,97	99,83	99,90	99,96	99,91
Leilão Jun/08	E	Naranđiba ¹	BA	-	1 subestação	28	Jun/11	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Jun/11	G	Extremoz II ¹	BA	-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 subestação	7	Jul/15	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	34	Nov/16	99,68	99,93	99,98	99,91	99,58	99,98
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	93	Ago/21	-	-	99,98	99,99	99,99	99,99
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	19	Dez/19	-	99,99	99,90	100,00	99,90	99,99
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	19	Jul/20	-	100,00	99,92	99,97	99,96	100,00
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	17	Jan/20	-	100,00	99,98	99,99	99,48	99,98
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	80	Nov/21	-	-	-	100,00	99,99	100,00
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	176	Jan/22	-	-	-	99,99	99,98	99,99
Leilão Dez/18	3	Itabapoana	RJ/MG/ES	478	-	94	Jun/24	-	-	-	-	-	100,00
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	BA	210	2 subestações	24	Jan/23	-	-	-	-	-	99,63
Leilão Dez/21	2	Estreito	MG	-	1 subestação	45	Set/24	-	-	-	-	-	100,00
Leilão Jun/22	11	Paraíso	MS	291	1 subestação	43	Jun/24	-	-	-	-	-	100,00

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.
¹ Naranđiba é formada por 3 subestações: SE Naranđiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.
² RAP homologada (Ciclo 2024-2025).

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos seis anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS, conforme tabela acima.

1.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (1)	CAPEX Aneel	Fim da Concessão
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	R\$ (MM)	
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	<div style="width: 94%;"><div style="width: 94%;"></div></div> 94%	✓	✓	□	165	1.331	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	<div style="width: 82%;"><div style="width: 82%;"></div></div> 82%	✓	✓	□	264	2.792	Mar/49
	Lote 14	Lagoa dos Patos	<div style="width: 75%;"><div style="width: 75%;"></div></div> 75%	□	□	□	164	1.215	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	<div style="width: 97%;"><div style="width: 97%;"></div></div> 97%	✓	✓	□	217	1.997	Mar/51
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	<div style="width: 60%;"><div style="width: 60%;"></div></div> 60%	✓	✓	□	410	4.938	Set/52

(1) RAP ciclo 2024/2025.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	□
Em andamento	●
A iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Segue o status dos lotes em construção:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) - Obras dos trechos remanescentes em andamento. Conclusão dos trechos 2 e 4, com liberação de 22% da RAP. Previsão de liberação total da RAP no 2S25.
- Lote 2 (Guanabara) - Obras em andamento com liberação integral da RAP prevista para 1S25. 1º Trecho (Lagos – Campos) concluído e energizado. 2º trecho em construção.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) - Está com 64% da RAP liberada. Os 36% de RAP restantes dizem respeito ao trecho 1, cujas obras só serão iniciadas quando contornarmos a questão ambiental, uma vez que a licença prévia não foi concedida para o trecho.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) - 47% da RAP já liberada. Conclusão dos trechos 1 e 2 no 1S25.

Leilão de Junho/2022:

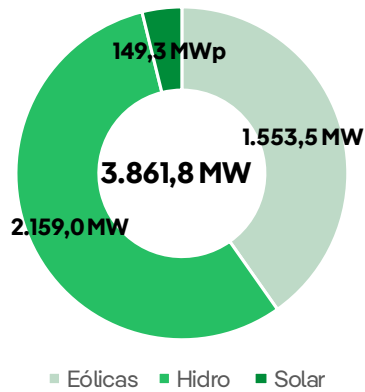
- Lote 2 (Alto Paranaíba) - Licenças de Instalação emitidas, trecho Araraquara 2 – Araraquara entregue, com liberação de 2% da RAP total (R\$ 7,4 milhões). Obras em andamento nos demais trechos, com previsão de entrega no 2S25.

1.2. Geração e Clientes

1.2.1. Renováveis

Os ativos em operação totalizam 44 parques eólicos, 5 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



1.2.1.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou 2024 com 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.554 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp.

O portfólio de ativos eólicos e solares de 1,7 GW possui 51% destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

No 4T24 a energia eólica e solar gerada foi de 1.426 GWh, em linha com o 4T23, e no ano a geração foi de 5.585 GWh, +7% vs. 2023, pela maior potência instalada do Complexo de Oitis e Luzia.

Vale destacar que o impacto dos *curtailments* no 4T24 foi de 7% e no ano foi de 6% da energia gerada.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,00	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,70	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,20	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/2015	03/08/2050
Complexo Chafariz	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	Entre 21/06/2018 e 05/02/2019	Entre 20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
Ventos De Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
Complexo Oitis	100%	PI/BA	Dom Inocêncio e Casa Nova	566,5	274,1	Entre 29/11/2019 e 24/12/2019	Entre 28/11/2054 e 23/12/2054
Oitis 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,26	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Assegurada (MWm)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055

1.2.1.2. Hidrelétricas

A Neoenergia encerrou 2024 com participação (direta e indireta) em 5 usinas hidrelétricas: Itapebi, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	12/12/2049
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

No 4T24 a energia hídrica gerada foi de 813 GWh, +21,9% vs. 4T23, por maior afluência. No ano, foi de 5.551 GWh, -33,5% vs. 2023, explicada pela permuta de ativos com a Eletrobras.

1.2.2. Termopernambuco

Termopernambuco possui capacidade instalada de 550 MW e energia assegurada de 504 MW. A usina estava inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas) e sua receita foi garantida pelos PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) que duraram até 14 de maio de 2024. A usina sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

Em 24 de setembro de 2024, a ANEEL aprovou a antecipação do Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP), decorrente do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, mantendo todas as condições ofertadas no certame, antecipando o início do contrato para 1º de outubro de 2024. O termo aditivo para esta antecipação foi assinado em 25 de setembro de 2024.

No 4T24, sob o novo Contrato de Capacidade, o despacho foi de 2%, gerando 9 GWh (vs. 94 GWh no 4T23). Em 2024, Termopernambuco gerou 87 GWh, (-7% vs. 2023), já que a planta ficou descontratada de maio a outubro de 2024. Vale destacar que até 14/05/2024, o resultado da Companhia estava preservado pelos seus antigos contratos de venda e estrutura de custos.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	12.844	11.136	1.708	15%	46.680	42.388	4.292	10%
Custos Com Energia (2)	(8.706)	(7.275)	(1.431)	20%	(30.566)	(27.868)	(2.698)	10%
Margem Bruta s/VNR	4.138	3.861	277	7%	16.114	14.520	1.594	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
MARGEM BRUTA	4.720	4.106	614	15%	17.618	15.742	1.876	12%
Despesa Operacional	(1.129)	(1.018)	(111)	11%	(4.240)	(3.997)	(243)	6%
PECLD	(132)	(143)	11	(8%)	(552)	(632)	80	(13%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(382)	(90)	(292)	324%	(309)	1.246	(1.555)	N/A
EBITDA	3.077	2.855	222	8%	12.517	12.359	158	1%
Depreciação	(735)	(676)	(59)	9%	(2.816)	(2.560)	(256)	10%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	(240)	21%	(4.992)	(4.843)	(149)	3%
IR/CS	(105)	(53)	(52)	98%	(1.027)	(429)	(598)	139%
Minoritário	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
LUCRO LÍQUIDO	852	973	(121)	(12%)	3.635	4.461	(826)	(19%)

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.138 milhões, +7% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de eólicas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor margem de Termopernambuco, impactada pela alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além dos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 16.114 milhões (+11% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (v) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (vi) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); (vii) melhor resultado de geração eólica; e (viii) consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023. Esses efeitos foram suavizados pela menor margem de Termopernambuco, devido a alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além da Revisão Tarifária de Neoenergia Elektro em agosto/23, com variação da parcela B de -3,9% e dos Reajustes Tarifários de

Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente. A margem bruta foi de R\$ 4.720 milhões no 4T24 (+15% vs. 4T23) e de R\$ 17.618 milhões em 2024 (+12% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.129 milhões no 4T24 (+11% vs. 4T23) e R\$ 4.240 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). Vale destacar que o 4T23 foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +2% vs. 4T23 e de +4% vs. 2023, abaixo da inflação e absorvendo o aumento do número de clientes, confirmando a disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 132 milhões no 4T24 (-8% vs. 4T23) e de R\$ 552 milhões em 2024 (-13% vs. 2023), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 382 milhões, sendo: -R\$ 368 milhões de ajuste a valor justo referente a venda da usina de Baixo Iguaçu; -R\$ 35 milhões referentes à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda); R\$ 20 milhões pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC; e R\$ 2 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No ano foram registrados -R\$ 309 milhões: além do ajuste referente à Baixo Iguaçu de -R\$ 368 milhões, foram registrados -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana; R\$ 123 milhões referente à equivalência dos ativos de transmissão; e R\$ 12 milhões do resultado da usina de Corumbá. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC e +R\$ 1.555 milhões referente a aquisição de controle da hidrelétrica de Dardanelos, no âmbito do *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.077 milhões no 4T24 (+8% vs. 4T23) e de R\$ 12.517 milhões em 2024, em linha com 2023. Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.838 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 10.571 milhões em 2024, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.377 milhões no 4T24 (-R\$ 240 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 4.992 milhões em 2024 (-R\$ 149 milhões vs. 2023), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 105 milhões, -R\$ 52 milhões vs. 4T23, em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23. No ano foi de -R\$ 1.027 milhões, -R\$ 598 milhões vs. 2023, em virtude do incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 852 milhões (-12% vs. 4T23) e o ano em R\$ 3.635 milhões (-19% vs. 2023). Excluindo os eventos não recorrentes do trimestre e do ano, como o efeito não Caixa de Operações Corporativas, *one-off* BRR, *one-off* IFRS-15 Transmissão, reorganização societária e incremento pontual do benefício Sudene, o lucro seria de R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023.

2.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	12.211	10.718	1.493	14%	44.683	40.802	3.881	10%
Custos Com Energia	(8.616)	(7.516)	(1.100)	15%	(30.689)	(28.652)	(2.037)	7%
Margem Bruta s/ VNR	3.595	3.202	393	12%	13.994	12.150	1.844	15%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
Margem Bruta	4.177	3.447	730	21%	15.498	13.372	2.126	16%
Despesa Operacional	(911)	(811)	(100)	12%	(3.436)	(3.263)	(173)	5%
PECLD	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	3.120	2.356	764	32%	11.558	9.148	2.410	26%
Depreciação	(557)	(502)	(55)	11%	(2.101)	(1.932)	(169)	9%
Resultado Financeiro	(1.296)	(1.058)	(238)	22%	(4.670)	(4.354)	(316)	7%
IR CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1.054)	(302)	(752)	249%
LUCRO LÍQUIDO	1.025	692	333	48%	3.733	2.560	1.173	46%

O negócio de Redes encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.595 milhões, +12% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrentes via IFRS 15 ocorridos no 4T23. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 13.994 milhões (+15% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (v) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (vi) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (vii) maior margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrentes via IFRS 15 ocorridos em 2023. Esses efeitos foram suavizados pela Revisão Tarifária de Neoenergia Elektro em agosto/23, com variação da parcela B de -3,9% e pelos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente. A margem bruta de Redes foi de R\$ 4.177 milhões no 4T24 (+21% vs. 4T23) e de R\$ 15.498 milhões em 2024 (+16% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 911 milhões no 4T24 (+12% vs. 4T23) e R\$ 3.436 milhões em 2024 (+5% vs. 2023). Vale destacar que o 4T23 foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +1% vs. 4T23 e de +2% vs. 2023, abaixo da inflação e absorvendo o aumento do número de clientes, confirmando a disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 131 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e de R\$ 552 milhões em 2024 (-12% vs. 2023), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 15 milhões, sendo: -R\$ 35 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda) e R\$ 20 milhões

pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. No ano foram registrados R\$ 48 milhões: -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana e R\$ 123 milhões referente à equivalência dos ativos de transmissão. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.120 milhões no 4T24 (+32% vs. 4T23) e de R\$ 11.558 milhões em 2024 (+26% vs. 2023). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.513 milhões no 4T24 (-2% vs. 4T23) e R\$ 9.244 milhões em 2024 (+3% vs. 2023).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.296 milhões no 4T24 (-R\$ 238 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 4.670 milhões em 2024 (-R\$ 316 milhões vs. 2023), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 242 milhões, -R\$ 138 milhões vs. 4T23, em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23. No ano foi de -R\$ 1.054 milhões, -R\$ 752 milhões vs. 2023, em virtude do incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23.

O lucro líquido de Redes encerrou o trimestre em R\$ 1.025 milhões (+48% vs. 4T23) e o ano em R\$ 3.733 milhões (+46% vs. 2023).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.344	882	462	52%	5.432	3.404	2.028	60%
Custos de Construção	(1.137)	(1.074)	(63)	6%	(4.121)	(3.459)	(662)	19%
Margem Bruta	207	(192)	399	N/A	1.311	(55)	1.366	N/A
Despesa Operacional	(67)	(34)	(33)	97%	(205)	(177)	(28)	16%
PECLD	-	-	-	-	1	(2)	3	N/A
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	125	(367)	492	N/A	1.155	(568)	1.723	N/A
Resultado Financeiro	(213)	(114)	(99)	87%	(682)	(491)	(191)	39%
IR CS	34	119	(85)	(71%)	(117)	286	(403)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(56)	(363)	307	(85%)	350	(778)	1.128	N/A
IFRS15	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1.563	N/A

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 207 milhões no trimestre (vs. -R\$ 192 milhões no 4T23), e de R\$ 1.311 milhões em 2024 (vs. -R\$ 55 milhões em 2023), apesar da não consolidação dos 8 ativos da operação com o GIC a partir do 4T23, a margem ficou acima do ano anterior, sobretudo pelo impacto do ajuste não recorrente via IFRS 15 ocorrido em 2023.

As despesas operacionais somaram R\$ 67 milhões no 4T24 (+97% vs. 4T23), devido a entrada em operação de novos trechos, e R\$ 205 milhões em 2024 (+16% vs. 2023).

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 15 milhões, sendo: -R\$ 35 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda) e R\$ 20 milhões pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. No ano foram registrados R\$ 48 milhões: -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana e R\$ 123 milhões referente à equivalência

dos ativos de transmissão. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 125 milhões (vs. -R\$ 367 milhões no 4T23) e o ano em R\$ 1.155 milhões (vs. -R\$ 568 milhões em 2023). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 100 milhões no 4T24 (+15% vs. 4T23) e R\$ 345 milhões em 2024 (-27% vs. 2023), impactado pela não consolidação dos 8 ativos da operação com o GIC a partir do 4T23.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 34 milhões, vs. +R\$ 119 milhões no 4T23 e no ano foi de -R\$ 117 milhões vs. +R\$ 286 milhões em 2023, devido aos créditos decorrentes do *one-off* do IFRS15.

O negócio de transmissão teve prejuízo de R\$ 56 milhões no 4T24 (+R\$ 307 milhões vs. 4T23) e lucro de R\$ 350 milhões em 2024 (+R\$ 1.128 milhões vs. 2023).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.546	3.753	793	21%	15.580	14.300	1.280	9%
Custos Com Energia	(2.893)	(2.224)	(669)	30%	(9.755)	(8.772)	(983)	11%
Margem Bruta s/ VNR	1.653	1.529	124	8%	5.825	5.528	297	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	268	129	139	108%	754	665	89	13%
Margem Bruta	1.921	1.658	263	16%	6.579	6.193	386	6%
Despesa Operacional	(387)	(339)	(48)	14%	(1.478)	(1.341)	(137)	10%
PECLD	(55)	(39)	(16)	41%	(190)	(230)	40	(17%)
EBITDA	1.479	1.280	199	16%	4.911	4.622	289	6%
Depreciação	(250)	(219)	(31)	14%	(936)	(847)	(89)	11%
Resultado Financeiro	(463)	(425)	(38)	9%	(1.769)	(1.750)	(19)	1%
IR CS	(137)	(67)	(70)	104%	(398)	(186)	(212)	114%
LUCRO LÍQUIDO	629	569	60	11%	1.808	1.839	(31)	(2%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.653 milhões no 4T24, (+8% vs. 4T23), impactada pelo crescimento da base de clientes (+2,0%). Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 5.825 milhões (+5% vs. 2023), impactada positivamente por maiores volumes e pela variação da parcela B de +2,5% em abril/23, parcialmente compensada pela variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.921 milhões no 4T24 (+16% vs. 4T23) e de R\$ 6.579 milhões em 2024 (+6% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 387 milhões no 4T24 (+14% vs. 4T23), em razão de uma reversão pontual no plano de saúde ocorrida no 4T23 no valor de R\$ 50 milhões. Retirando esse efeito no trimestre as despesas operacionais seriam -1% vs. 4T23, absorvendo a inflação. No ano, as despesas totalizaram R\$ 1.478 milhões (+10% vs. 2023) e, expurgando esse efeito, o crescimento seria de +6% vs. 2023, em linha com a inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 55 milhões (+41% vs. 4T23), influenciada pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal no 4T23. No ano, a PECLD registrou R\$ 190 milhões (-17% vs. 2023) devido às negociações exitosas com grandes clientes e ao impacto negativo dos pedidos de falência de grandes clientes ocorrido

em 2023. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) em 2024, ele encerrou em 1,18%, abaixo do limite regulatório de 1,21%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.479 milhões no trimestre (+16% vs. 4T23) e de R\$ 4.911 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T24 foi de R\$ 1.211 milhões (+5% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 4.157 milhões (+5% vs. 2023), reflexo do maior mercado e boa performance operacional, compensando o impactado do reajuste negativo da parcela B neste ano.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 463 milhões no 4T24 (vs. -R\$425 milhões no 4T23), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior inflação, no ano foi de -R\$ 1.769 milhões, em linha com 2023.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 137 milhões (vs. -R\$ 67 milhões no 4T23), em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23, e no ano foi de -R\$ 398 milhões (vs. -R\$ 186 milhões em 2023). O ano de 2023 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 629 milhões no 4T24, +11% vs. 4T23, e de R\$ 1.808 milhões em 2024, -2% vs. 2023.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.061	2.107	(46)	(2%)	7.793	8.132	(339)	(4%)
Custos Com Energia	(1.490)	(1.505)	15	(1%)	(5.631)	(5.971)	340	(6%)
Margem Bruta s/ VNR	571	602	(31)	(5%)	2.162	2.161	1	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	133	45	88	196%	289	201	88	44%
Margem Bruta	704	647	57	9%	2.451	2.362	89	4%
Despesa Operacional	(182)	(198)	16	(8%)	(769)	(737)	(32)	4%
PECLD	(23)	(46)	23	(50%)	(179)	(225)	46	(20%)
EBITDA	499	403	96	24%	1.503	1.400	103	7%
Depreciação	(109)	(109)	-	-	(420)	(405)	(15)	4%
Resultado Financeiro	(263)	(233)	(30)	13%	(989)	(993)	4	(0%)
IRCS	(13)	(20)	7	(35%)	-	4	(4)	(100%)
LUCRO LÍQUIDO	114	41	73	178%	94	6	88	1467%

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 517 milhões no 4T24, (-5% vs. 4T23), impactado pela variação da parcela B de -4,4% em abril/24. Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 2.162 milhões, em linha com 2023.

A margem bruta foi de R\$ 704 milhões no 4T24 (+9% vs. 4T23) e de R\$ 2.451 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais no 4T24 foram de R\$ 182 milhões (-8% vs. 4T23), e de R\$ 769 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), em linha com a inflação.

No 4T24, a PECLD totalizou R\$ 23 milhões (-50% vs. 4T23) e de R\$ 179 milhões em 2024 (-20% vs. 2023), essa melhora é explicada pela reversão de processos em função de negociações com grandes clientes.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T24 foi de R\$ 499 milhões (+24% vs. 4T23) e de R\$ 1.503 milhões em 2024 (+7% vs. 2023). Em complemento, o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T24 foi de R\$ 366 milhões (+2% vs. 4T23) e de R\$ 1.214 milhões em 2024, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 263 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 233 milhões no 4T23), em virtude do aumento dos encargos de dívida e do saldo médio da dívida. Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 989 milhões, em linha com 2023.

O Lucro Líquido foi de R\$ 114 milhões no 4T24 (vs. R\$ 41 milhões no 4T23) e de R\$ 94 milhões em 2024 (vs. R\$ 6 milhões em 2023).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.015	895	120	13%	3.603	3.403	200	6%
Custos Com Energia	(698)	(564)	(134)	24%	(2.354)	(2.202)	(152)	7%
Margem Bruta s/ VNR	317	331	(14)	(4%)	1.249	1.201	48	4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	72	24	48	200%	172	150	22	15%
Margem Bruta	389	355	34	10%	1.421	1.351	70	5%
Despesa Operacional	(76)	(81)	5	(6%)	(262)	(266)	4	(2%)
PECLD	(5)	(5)	-	-	(19)	(7)	(12)	171%
EBITDA	308	269	39	14%	1.140	1.078	62	6%
Depreciação	(45)	(42)	(3)	7%	(177)	(165)	(12)	7%
Resultado Financeiro	(84)	(73)	(11)	15%	(287)	(286)	(1)	0%
IRCS	(36)	(19)	(17)	89%	(119)	(40)	(79)	198%
LUCRO LÍQUIDO	143	135	8	6%	557	587	(30)	(5%)

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 317 milhões, (-4% vs. 4T23), impactado variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24. Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.249 milhões (+4% vs. 2023), impactada pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), pela variação da parcela B de +0,25% da revisão tarifária de abril/23 e maiores volumes, parcialmente compensada pela variação negativa da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24

A margem bruta foi de R\$ 389 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 1.421 milhões no 2024 (+5% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 76 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 262 milhões em 2024 (-2% vs. 2023), absorvendo a inflação e crescimento de clientes.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 4T24, em linha com o 4T23, e R\$ 19 milhões em 2024 (-R\$ 12 milhões vs. 2023). Em 2023 tivemos impacto dos efeitos não recorrentes de renegociações com reversões de Grandes Clientes na ordem de R\$ 10 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T24 foi de R\$ 308 milhões, (+14% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 1.140 milhões (+6% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T24 foi de R\$ 236 milhões (-4% vs. 4T23), impactado

pelo reajuste anual negativo da parcela B, e R\$ 968 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 84 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 73 milhões no 4T23), em virtude do aumento dos encargos de dívida e do saldo médio da dívida. Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 287 milhões, em linha com 2023.

A rubrica de IR/CS no 4T24 foi de -R\$ 36 milhões (vs. -R\$ 19 milhões no 4T23) e em 2024 foi de -R\$ 119 milhões (vs. -R\$ 40 milhões em 2023). O ano de 2023 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 143 milhões no 4T24 (+6% vs. 4T23) e de R\$ 557 milhões em 2024 (-5% vs. 2023).

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.290	2.216	74	3%	8.844	8.325	519	6%
Custos Com Energia	(1.602)	(1.442)	(160)	11%	(5.963)	(5.457)	(506)	9%
Margem Bruta s/ VNR	688	774	(86)	(11%)	2.881	2.868	13	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	106	46	60	130%	277	196	81	41%
Margem Bruta	794	820	(26)	(3%)	3.158	3.064	94	3%
Despesa Operacional	(169)	(161)	(8)	5%	(629)	(601)	(28)	5%
PECLD	(32)	(36)	4	(11%)	(117)	(116)	(1)	1%
EBITDA	593	623	(30)	(5%)	2.412	2.347	65	3%
Depreciação	(102)	(94)	(8)	9%	(388)	(363)	(25)	7%
Resultado Financeiro	(205)	(155)	(50)	32%	(699)	(625)	(74)	12%
IRCS	(91)	(91)	-	-	(410)	(388)	(22)	6%
LUCRO LÍQUIDO	195	283	(88)	(31%)	915	971	(56)	(6%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 688 milhões no 4T24 (-11% vs. 4T23) e de R\$ 2.881 milhões em 2024, em linha com 2023. Maiores volumes e a variação positiva da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24 compensaram a variação negativa da parcela B de -3,9% da revisão tarifária de agosto/23.

A margem bruta foi de R\$ 794 milhões no 4T24 (-3% vs. 4T23) e de R\$ 3.158 milhões em 2024 (+3% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 169 milhões no 4T24 (+5% vs. 4T23) e R\$ 629 milhões em 2024 (+5% vs. 2023), em linha com inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões (-11% vs. 4T23), devido ao impacto pontual negativo da recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal no 4T23. Em 2024, a PECLD foi de R\$ 117 milhões, em linha com 2023. Vale destacar que ao longo de 2023 a PECLD foi impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes no valor de R\$ 17 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 593 milhões no trimestre (-5% vs. 4T23) e de R\$ 2.412 milhões em 2024 (+3% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T24 foi de R\$ 487 milhões (-16% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 2.135 milhões, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 205 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 155 milhões no 4T23) e de -R\$ 699 milhões em 2024 (vs. -R\$ 625 milhões em 2023), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior inflação.

O Lucro Líquido foi de R\$ 195 milhões no 4T24, -31% vs. 4T23, e de R\$ 915 milhões em 2024, -6% vs. 2023.

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	985	871	114	13%	3.535	3.279	256	8%
Custos Com Energia	(797)	(698)	(99)	14%	(2.867)	(2.781)	(86)	3%
Margem Bruta s/ VNR	188	173	15	9%	668	498	170	34%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	5	2	3	150%	13	10	3	30%
Margem Bruta	193	175	18	10%	681	508	173	34%
Despesa Operacional	(61)	(15)	(46)	307%	(199)	(191)	(8)	4%
PECLD	(17)	(13)	(4)	31%	(48)	(48)	-	-
EBITDA	115	147	(32)	(22%)	434	269	165	61%
Depreciação	(50)	(34)	(16)	47%	(176)	(146)	(30)	21%
Resultado Financeiro	(68)	(58)	(10)	17%	(244)	(209)	(35)	17%
IR CS	(1)	(25)	24	(96%)	(14)	16	(30)	N/A
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO	(4)	30	(34)	N/A	-	(70)	70	N/A

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 193 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 681 milhões em 2024 (+34% vs. 2023), refletindo a variação da parcela B de +5,0% no reajuste de outubro/24, além do impacto da sobrecontratação, que resultou em um efeito positivo neste ano (+R\$ 21 milhões no 4T24 vs. -R\$ 9 milhões no 4T23 | +R\$19 milhões em 2024 vs. -R\$ 137 milhões em 2023).

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 61 milhões no 4T24 (+307% vs. 4T23) e R\$ 199 milhões em 2024 (+4% vs. 2023) explicada por uma reversão pontual de contencioso, ocorrida no 4T23, relativa à classe baixa renda no valor de R\$ 39 milhões. Expurgando esse efeito, as despesas teriam apresentado variação de +12% vs. 4T23 e de -14% vs. 2023, refletindo os ganhos de eficiência em função de primarização de mão de obra.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 17 milhões (+R\$4 milhões vs. 4T23), vale destacar que o 4T23 foi impactado pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, que totalizaram R\$ 2,5 milhões. No ano, a PECLD foi de R\$ 48 milhões, em linha com 2023, reflexo do sólido desempenho do plano de recuperação de crédito.

O EBITDA foi de R\$ 115 milhões no trimestre (-22% vs. 4T23) e de R\$ 434 milhões em 2024 (+61% vs. 2023).

O Resultado Financeiro foi de -R\$68 milhões no 4T24 (vs. -R\$58 milhões no 4T23) e de -R\$ 244 milhões no ano (vs. -R\$ 209 milhões em 2023), em virtude da maior atualização de passivo financeiro setorial.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília registrou prejuízo de R\$ 4 milhões no 4T24 (vs. lucro de R\$30 milhões no 4T23) e sem lucro em 2024 (vs. prejuízo de R\$70 milhões em 2023).

2.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.092	1.368	(276)	(20%)	4.336	5.176	(840)	(16%)
Custos Com Energia	(536)	(681)	145	(21%)	(2.179)	(2.746)	567	(21%)
MARGEM BRUTA	556	687	(131)	(19%)	2.157	2.430	(273)	(11%)
Despesa Operacional	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%
PECLD	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	(100%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)	51	(418)	(820%)	(357)	1.580	(1.937)	(123%)
EBITDA	36	567	(531)	(94%)	1.250	3.489	(2.239)	(64%)
Depreciação	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%
Resultado Financeiro	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)
IR/CS	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)
LUCRO LÍQUIDO	5	435	(430)	(99%)	588	2.677	(2.089)	(78%)

DRE HIDROS (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	222	226	(4)	(2%)	850	702	148	21%
Custos Com Energia	(43)	(34)	(9)	26%	(169)	(113)	(56)	50%
MARGEM BRUTA	179	192	(13)	(7%)	681	589	92	16%
Despesa Operacional	(38)	(55)	17	(31%)	(136)	(138)	2	(1%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1.580	(1.937)	N/A
EBITDA	(226)	188	(414)	N/A	188	2.031	(1.843)	(91%)
Depreciação	(27)	(25)	(2)	8%	(107)	(93)	(14)	15%
Resultado Financeiro	(9)	(8)	(1)	13%	(38)	(47)	9	(19%)
IR/CS	(7)	40	(47)	N/A	(57)	(5)	(52)	1040%
LUCRO LÍQUIDO	(269)	195	(464)	N/A	(14)	1.886	(1.900)	N/A

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	370	339	31	9%	1.312	1.293	19	1%
Custos Com Energia	(46)	(61)	15	(25%)	(242)	(279)	37	(13%)
MARGEM BRUTA	324	278	46	17%	1.070	1.014	56	6%
Despesa Operacional	(61)	(53)	(8)	15%	(233)	(206)	(27)	13%
EBITDA	263	225	38	17%	837	808	29	4%
Depreciação	(79)	(67)	(12)	18%	(299)	(265)	(34)	13%
Resultado Financeiro	(37)	(27)	(10)	37%	(162)	(158)	(4)	3%
IR/CS	131	(11)	142	N/A	70	(72)	142	N/A
LUCRO LÍQUIDO	278	120	158	132%	446	313	133	42%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	15	14	1	7%	59	59	-	-
Custos Com Energia	(8)	(2)	(6)	300%	(17)	(14)	(3)	21%
MARGEM BRUTA	7	12	(5)	(42%)	42	45	(3)	(7%)
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-	(4)	(4)	-	-
EBITDA	6	11	(5)	(45%)	38	41	(3)	(7%)
Depreciação	(4)	(3)	(1)	33%	(15)	(15)	-	-
Resultado Financeiro	-	(1)	1	N/A	-	(3)	3	N/A
IR/CS	(1)	-	(1)	N/A	(3)	(2)	(1)	50%
LUCRO LÍQUIDO	1	7	(6)	(86%)	20	21	(1)	(5%)

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	61	420	(359)	(85%)	668	1.647	(979)	(59%)
Custos Com Energia	(49)	(252)	203	(81%)	(425)	(977)	552	(56%)
Margem Bruta	12	168	(156)	(93%)	243	670	(427)	(64%)
Despesa Operacional	(20)	(33)	13	(39%)	(78)	(91)	13	(14%)
EBITDA	(8)	135	(143)	N/A	165	579	(414)	(72%)
Depreciação	(8)	(17)	9	(53%)	(47)	(61)	14	(23%)
Resultado Financeiro	5	(9)	14	N/A	12	(37)	49	N/A
IR CS	6	(8)	14	N/A	(7)	(52)	45	(87%)
LUCRO LÍQUIDO	(5)	101	(106)	N/A	124	429	(305)	(71%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	433	365	68	19%	1.448	1.461	(13)	(1%)
Custos Com Energia	(390)	(326)	(64)	20%	(1.326)	(1.348)	22	(2%)
Margem Bruta	43	39	4	10%	122	113	9	8%
Despesa Operacional	(40)	(28)	(12)	43%	(99)	(79)	(20)	25%
PECLD	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A
EBITDA	2	7	(5)	(71%)	23	29	(6)	(21%)
Depreciação	(1)	1	(2)	N/A	(5)	(1)	(4)	400%
Resultado Financeiro	-	2	(2)	N/A	3	7	(4)	(57%)
IR CS	-	-	-	-	(7)	(8)	1	(13%)
LUCRO LÍQUIDO	1	10	(9)	(90%)	14	27	(13)	(48%)

O negócio de Geração e Clientes apresentou margem bruta de R\$ 556 milhões no 4T24 (-19% vs. 4T23) e de R\$ 2.157 milhões em 2024 (-11% vs. 2023), decorrente do menor resultado de Termopernambuco, em razão da alteração de seus contratos de venda de energia com Neoenergia Coelba e Neoenergia Pernambuco, vigentes até 14/05/24, para o contrato de reserva de capacidade, vigente a partir de 01/10/24. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo melhor resultado em Hidros explicado pela consolidação de Dardanelos a partir de setembro/23 e melhor resultado dos ativos eólicos, devido ao impacto positivo de *Claim* junto a fornecedor da ordem de R\$ 80 milhões.

As despesas operacionais somaram R\$ 152 milhões no 4T24 (-9% vs. 4T23) e R\$ 550 milhões em 2024 (+7% vs. 2023), em decorrência, principalmente, de maior despesa com O&M em eólicas, com novos ativos e a consolidação da usina de Dardanelos.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 367 milhões, sendo: -R\$ 368 milhões de ajuste a valor justo referente a venda da usina de Baixo Iguaçu; e R\$ 2 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No ano foram registrados -R\$ 357 milhões: -R\$ 368 milhões do ajuste referente à Baixo Iguaçu e R\$ 12 milhões do resultado de Corumbá. Vale lembrar que em 2023, foram registrados +R\$ 1.555 milhões referente a aquisição de controle da hidrelétrica de Dardanelos, no âmbito do *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

Por esses efeitos, o EBITDA totalizou R\$ 36 milhões no 4T24 (-94% vs. 4T23) e R\$ 1.250 milhões em 2024 (-64% vs. 2023). Desconsiderando as operações corporativas, o EBITDA teria apresentado variação de -22% vs. 4T23 e de -16% vs. 2023.

O resultado financeiro foi de -R\$ 41 milhões no 4T24 (+R\$ 2 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 185 milhões em 2024 (+R\$ 53 milhões vs. 2023), reflexo do resultado positivo de Termopernambuco, decorrente da amortização integral do seu endividamento em abril/24.

O lucro líquido foi de R\$ 5 milhões no 4T24 (-99% vs. 4T23) e de R\$ 588 milhões em 2024 (-78% vs. 2023).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	852	973	(121)	(12%)	3.635	4.461	(826)	(19%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
Despesas financeiras (C)	(1.448)	(1.147)	(301)	26%	(5.250)	(4.844)	(406)	8%
Receitas financeiras (D)	298	304	(6)	(2%)	1.214	1.262	(48)	(4%)
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(227)	(294)	67	(23%)	(956)	(1.261)	305	(24%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(105)	(53)	(52)	98%	(1.027)	(429)	(598)	139%
Depreciação e Amortização (G)	(735)	(676)	(59)	9%	(2.816)	(2.560)	(256)	10%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	3.077	2.855	222	8%	12.517	12.359	158	1%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
IFRS 15 (I)	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1.563	N/A
Operações Corporativas (J)	(403)	(113)	(290)	257%	(444)	1.191	(1.635)	N/A
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J))	2.838	3.006	(168)	(6%)	10.571	10.623	(52)	(0%)

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	222	212	10	5%	883	847	36	4%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.426)	(1.208)	(218)	18%	(5.371)	(5.303)	(68)	1%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(173)	(141)	(32)	23%	(504)	(387)	(117)	30%
Juros, comissões e acréscimo moratório	72	89	(17)	(19%)	333	342	(9)	(3%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(16)	4	(20)	N/A	(35)	18	(53)	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(25)	(18)	(7)	39%	(141)	(120)	(21)	18%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(53)	(47)	(6)	13%	(162)	(137)	(25)	18%
Obrigações pós emprego	(23)	(28)	5	(18%)	(94)	(98)	4	(4%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(128)	(141)	13	(9%)	(405)	(392)	(13)	3%
Total	(1.377)	(1.137)	(240)	21%	(4.992)	(4.843)	(149)	3%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.377 milhões no 4T24 (-R\$ 240 milhões vs. 4T23) e de R\$ 4.992 milhões em 2024 (-R\$ 149 milhões vs. 2023), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 10% no saldo médio da dívida em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou 2024 em R\$ 9,8 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Redes	2.945	2.166	36%	9.602	8.210	17%
Distribuidoras	1.800	1.074	68%	5.468	4.724	16%
Transmissoras	1.145	1.092	5%	4.134	3.485	19%
Geração e Clientes	88	234	(63%)	193	679	(72%)
Hidrelétricas	40	26	54%	66	40	64%
Eólicas	29	177	(83%)	93	581	(84%)
Solar	1	(4)	N/A	6	(1)	N/A
Termopernambuco	1	24	(95%)	5	39	(88%)
Clientes	17	11	58%	23	20	17%
Outros	10	5	83%	15	14	6%
TOTAL	3.042	2.410	26%	9.811	8.903	10%

Nota: Não consideram as atualizações financeiras e provisões capitalizadas

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

Em 2024, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 5,5 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões foram destinados à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia					CONSOLIDADO		
	Coelba	Pernambuco	Cosern	Elektro	Brasília	4T24	2024	
Expansão de Rede	(706)	(117)	(74)	(186)	(25)	(1.108)	(3.561)	61%
Programa Luz para Todos	(78)	-	-	-	-	(78)	(320)	
Novas Ligações	(342)	(96)	(46)	(107)	(10)	(600)	(2.062)	
Novas SE's e RD's	(287)	(22)	(28)	(79)	(15)	(431)	(1.175)	
Compromisso ECV	-	1	-	-	-	1	(4)	
Renovação de Ativos	(120)	(52)	(27)	(60)	(22)	(281)	(942)	17%
Melhoria da Rede	(53)	(17)	(15)	(35)	(18)	(138)	(404)	8%
Perdas e Inadimplência	(27)	(40)	(4)	(2)	(6)	(79)	(242)	4%
Outros	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	9	18	(10)	(8)	5	14	6	
(=) Investimento Bruto	(1.009)	(237)	(154)	(339)	(122)	(1.860)	(5.699)	
SUBVENÇÕES	48	4	7	14	2	75	237	
(=) Investimento Líquido	(960)	(233)	(147)	(325)	(120)	(1.785)	(5.462)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(9)	(18)	10	8	(5)	(14)	(6)	
(=) CAPEX	(969)	(251)	(138)	(317)	(125)	(1.800)	(5.468)	
Base de Anuidade Regulatória	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Base de Remuneração Regulatória	(905)	(226)	(119)	(283)	(72)	(1.606)	(5.149)	90%

5.1.2. Transmissão

Em 2024, o Capex das transmissoras foi de R\$ 4,1 bilhões, 19% acima do realizado em 2023, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões.

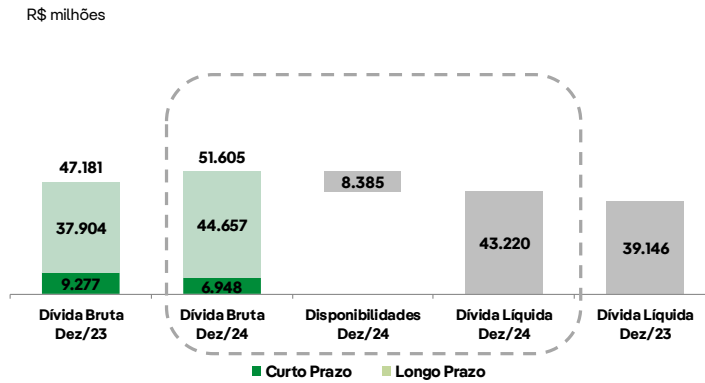
5.2. Geração e Clientes

Os investimentos realizados em Geração e Clientes somaram R\$ 193 milhões em 2024, destinados para manutenção dos parques eólicos, solares e das hidrelétricas. Destacamos que em 2023 o Capex de eólicas foi essencialmente referente à construção do Complexo Oitis.

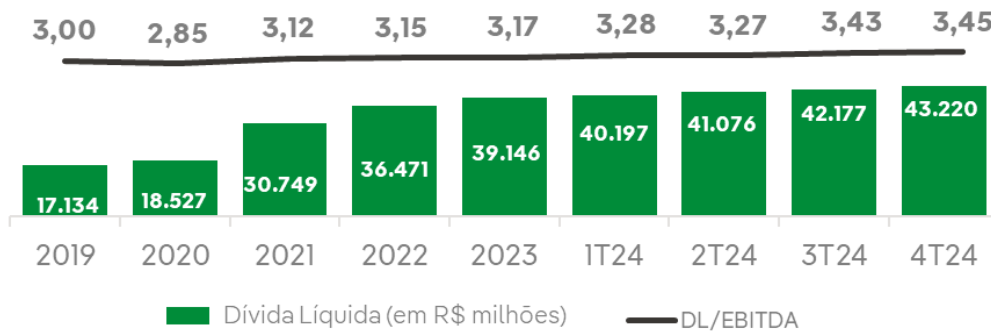
6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em dezembro de 2024, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 43.220 milhões (dívida bruta de R\$ 51.605 milhões), apresentando um crescimento de 10% (+R\$ 4.074 milhões) em relação a dezembro de 2023, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 87% da dívida contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,17x em dezembro de 2023 para 3,45x em dezembro de 2024.



6.2. Cronograma de amortização das dívidas

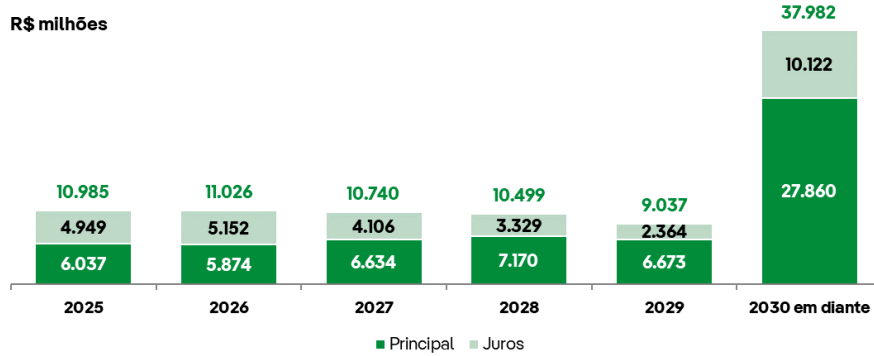
A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2025, as maiores amortizações são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 2.248 milhões, a Neoenergia Pernambuco, no montante estimado de R\$ 1.368 milhões, e a Neoenergia Elektro, no montante de R\$ 940 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 75% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2026, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 2.179 milhões, a Neoenergia Pernambuco, no montante estimado de R\$ 1.006 milhões, a Neoenergia Elektro, no montante de R\$ 870 milhões, e a Neoenergia Brasília, no valor estimado de R\$ 650 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 80% do volume consolidado a amortizar neste período.

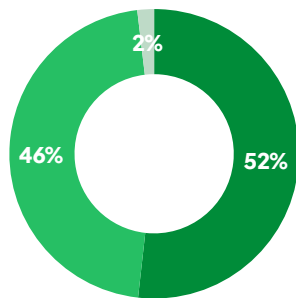
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em dezembro de 2024 foi de 6,30 anos (vs. 5,20 anos em dezembro de 2023). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final de 2024.



6.3. Perfil Dívida

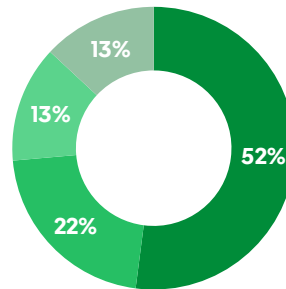
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada em 2024 foi de 10,8% (vs. 11,8% em dezembro de 2023).

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



■ IPCA ■ CDI e SELIC ■ TJLP

DÍVIDA POR FUNDING



■ Mercado de Capitais Internos
■ Bancos de Fomentos Nacionais
■ Bancos Comerciais Internacionais
■ Bancos de Fomentos Internacionais

No 4T24 captamos um total de R\$ 3.022 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- i. Desembolso da 19ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 790 milhões e prazo de 6 anos;
- ii. Desembolso de 4131 junto ao BOFA para Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 700 milhões e prazo de 5 anos;
- iii. Liberação da 15ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Pernambuco, no valor de R\$ 670 milhões e prazo de 6 anos;
- iv. Liberação da 1ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Morro do Chapéu, no valor de R\$ 432 milhões e prazo de 14 anos;

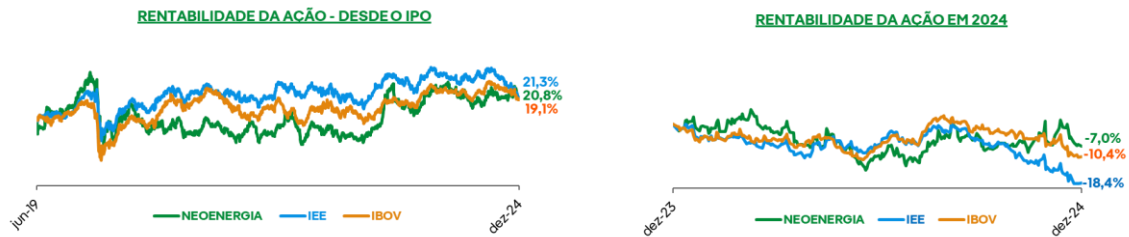
- v. Desembolso do financiamento de Neoenergia Coelba junto ao BNDES, no valor de R\$ 400 milhões e prazo de 2 anos;
- vi. Liberação de linha 4131 junto ao BOFA para Afluentes T, no valor total de R\$ 30 milhões e prazo de 2 anos;
- vii. Desembolso de subcrédito do BNDES para Calango 6 (R\$ 0,2 milhão | prazo: 8 anos), Lagoa 1 (R\$ 0,2 milhão | prazo: 9 anos) e NC Energia (R\$ 0,04 milhão | prazo: 5 anos).

7. RATING

Em 27 de março de 2024, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de dezembro de 2024, o valor de mercado da Companhia era de R\$22,95 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 18,91. No ano de 2024, as ações apresentaram desvalorização de 7,0%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	4T24
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	18,91
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	22.953

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de valor para todos os seus públicos de relacionamento, gerando dividendo social e oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em seu Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos 10 Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A empresa concentra esforços nos ODS mais relevantes para o seu modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantem, ainda, compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Esse compromisso é materializado com a publicação de 30 Metas ESG a serem alcançadas em 2025 e 2030, e que são acompanhadas e divulgadas trimestralmente. Na tabela abaixo, apresentamos os resultados alcançados em 2024:

Metas ESG	Parâmetros	2024 Real	2025 Meta	2030 Meta	
E	Emissões	Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	4	36	20
	Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	80%	83%	90%
	Eletrificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	14%	13%	50%
	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99%	99%	100%
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	8,3	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
S	Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	33%	31%	35%
	Mulheres em postos de liderança	% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	32%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	50%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	10%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	4.208	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	58%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,28	<0,43	<0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	96	67	70
	Cientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,2%	95,1%	95,1%
S	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	15	22	NA
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	649	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,18	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	100%	>90%	>90%
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	90%	>80%	>85%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
	Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	✓	✓	✓
	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	522	316	316
	Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	13.152	11.500	13.100
	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
G	Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
F	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	85%	>60%	>75%

Durante o ano, a Neoenergia manteve seu compromisso com a geração de energia limpa e sustentável. A empresa anunciou a criação de uma joint venture com a espanhola Carbon2Nature para desenvolver projetos de geração e comercialização de créditos de carbono, que focará em projetos de reflorestamento de áreas desmatadas, manejo florestal e reabilitação de manguezais, com o objetivo de capturar mais de 10 milhões de toneladas de CO2 nos próximos anos, por meio da criação da Carbon2Nature Brasil.

No arquipélago de Fernando de Noronha, foi concluída a terceira usina solar na Ilha, com um sistema de armazenamento de energia de 100 kW/215 kWh. A ilha também recebeu 14 veículos elétricos, incluindo o primeiro buggy 100% elétrico fabricado no Brasil. A energia gerada nas usinas será utilizada para abastecimento dos veículos e, o excedente, será injetado na rede de distribuição, ampliando o uso de fontes renováveis pelos consumidores locais. As ações fazem parte do projeto Trilha Verde, que compõe o Programa Energia Sustentável Noronha.

Buscando desenvolver soluções para geração de energia limpa e sustentável foi instalado, no litoral norte do Rio de Janeiro, o sistema flutuante LiDAR, pioneiro no Brasil, para estudos de medição eólica offshore. O sensor, certificado internacionalmente, mede características do vento e do mar com alta precisão e confiabilidade.

No âmbito social, um dos destaques é o programa Potencialize para desenvolver talentos negros no setor elétrico. Inicialmente implementado na Neoenergia Coelba, o programa será expandido para todas as distribuidoras em 2025, com o objetivo de aumentar a diversidade e inclusão, promovendo a ascensão de profissionais negros a cargos de liderança.

Em 2024, também foi comemorada a marca de mais de mil mulheres formadas na Escola de Eletricistas da Neoenergia. A iniciativa estimula a geração de emprego e renda, além de contribuir para a equidade de gênero em uma carreira majoritariamente masculina. A Escola é pioneira no setor e reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres junto à Organização Internacional do Trabalho e à União Europeia. A Neoenergia também aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Governo Federal por meio do Ministério das Mulheres, com o objetivo de transformar a cultura organizacional do país.

Em 2024 a Neoenergia recebeu o prêmio “Boas práticas” do Pacto Global-Rede Brasil da ONU pelo programa de apoio a colaboradoras vítimas de violência, destacando-se no Movimento Elas Lideram 2030. O CEO, Eduardo Capelastegui também foi reconhecido com o prêmio de “CEO Elas lideram 2030” mais engajado com a temática, refletindo o compromisso com a igualdade de gênero e a inclusão social.

Pelo quinto ano consecutivo, a empresa manteve-se na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permaneceu no The Sustainability Yearbook, da S&P e no CDP, com score A em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

N° de Consumidores Residenciais (milhares)	4T24						4T23					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosem	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosem	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Convencional	10.934	4.140	2.498	1.019	2.327	950	10.800	4.174	2.438	994	2.246	948
Baixa Renda	3.905	1.917	1.227	398	262	101	3.733	1.738	1.208	397	295	95
Total	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	1.051	14.534	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043

10.2. Reajuste Tarifário Neoenergia Brasília

Em 15 de outubro de 2024, a Aneel aprovou o Reajuste Tarifário da Neoenergia Brasília, o qual entrou em vigor em 22 de outubro, com efeito médio de -3,32% para os consumidores (-4,19% para alta tensão e -2,98% para baixa tensão). Os fatores que mais impactaram no reajuste foram os componentes financeiros e os encargos setoriais.

A variação da Parcela A foi de -2,8%, totalizando R\$ 3.108,9 milhões, impactada pelas reduções de -7,7% nos encargos setoriais e -11,7% nos custos com transmissão e pelo aumento de 2,13% nos custos de compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 276,20/MWh. Já a variação da Parcela B, foi de 5,0% reflexo da inflação acumulada no período (IPCA) de +4,46%, menos o Fator X que foi de -0,03%, resultando no valor da Parcela B de R\$ 647,8 milhões.

10.3. Parceria para autoprodução com a CCR

Em novembro de 2024 a Neoenergia anunciou ao mercado operação com a CCR para implementação de autoprodução de energia por fonte eólica, gerada por parte do Complexo Oitis, que possui 566,5MW de capacidade instalada, dos quais 44 MWm serão destinados às subsidiárias CCR pelo prazo de 16 anos a partir de janeiro de 2025.

A operação entre as subsidiárias inclui compra e venda de ações:

- (i) Contratos de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“CCVA”), para aquisição, pela CCR, de participações acionárias, respectivamente, (a) 2,84% da Oitis 2 Energia Renovável S.A. (“Oitis 2”), (b) 6,75% da Oitis 4 Energia Renovável S.A. (“Oitis 4”), e (c) 5,25% da Oitis 6 Energia Renovável S.A. (“Oitis 6” e, em conjunto, com a Oitis 2 e Oitis 4, “SPEs”) de titularidade direta da Neoenergia Renováveis, pelo valor de R\$21,7 milhões;
- (ii) Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com as SPEs, com a interveniência e anuência da Companhia e da Neoenergia Renováveis (“PPA” e, em conjunto com a celebração do CCVA, as “Operações”, respectivamente).

10.4. Venda da participação da UHE Baixo Iguaçu

Em fevereiro de 2025 a Neoenergia anunciou a venda para a EDF e STOA da totalidade das ações do capital social da Geração Céu Azul S.A. que, por sua vez, detém uma participação de 70% no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, que opera a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, situada no Paraná, com capacidade instalada de 350 MW e 172 MWm de garantia física. A transação possui um Enterprise Value de R\$ 1,4 bilhão e Equity Value de R\$ 1,0 bilhão, com impacto de -0,06x na alavancagem, a partir de 2026.

Essa operação reforça a estratégia de rotação de ativos da Neoenergia com foco na otimização de portfólio com geração de valor, seguindo a disciplina de capital.

10.5. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2024, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 301.373 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 19/04/24 e pagos em 20 /12/24;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 200.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24/06/24 e pagos em 20/12/24;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 316.061 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 12/12/24 e com previsão de pagamento até 31/12/25.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2024 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

II. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia apresenta os resultados do 4T24 e 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T24	2024	4T23	2023	
(+) Receita líquida	13.630	48.993	11.547	44.343	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(582)	(1.504)	(245)	(1.222)	Nota 5
(-) Outras receitas	(250)	(974)	(142)	(802)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(6)	(18)	(60)	(105)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	37	156	31	157	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	2	3	2	7	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	13	24	3	10	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	12.844	46.680	11.136	42.388	
(+) Custos com energia elétrica	(5.778)	(20.800)	(5.047)	(19.306)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(38)	(219)	(132)	(492)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.888)	(9.538)	(2.091)	(8.056)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(2)	(9)	(5)	(14)	Nota 8
= Custo com Energia	(8.706)	(30.566)	(7.275)	(27.868)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	582	1.504	245	1.222	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.720	17.618	4.106	15.742	
(+) Custos de operação	(1.422)	(5.558)	(1.433)	(5.259)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(89)	(286)	(93)	(344)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(597)	(2.249)	(471)	(2.193)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	38	219	132	492	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	2	9	5	14	Nota 8
(-) Depreciação	735	2.816	676	2.560	Nota 8
(+) Outras receitas	250	974	142	802	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	6	18	60	105	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(37)	(156)	(31)	(157)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(3)	(2)	(7)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(13)	(24)	(3)	(10)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.129)	(4.240)	(1.018)	(3.997)	
(+) PECLD	(132)	(552)	(143)	(632)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / (-) Ajuste valor justo - investimento	(382)	(309)	(90)	1.246	Demonstrações de resultado
EBITDA	3.077	12.517	2.855	12.359	
(+) Depreciação e Amortização	(735)	(2.816)	(676)	(2.560)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.377)	(4.992)	(1.137)	(4.843)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(105)	(1.027)	(53)	(429)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(8)	(47)	(16)	(66)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	852	3.635	973	4.461	Demonstrações de resultado

ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio

(data base 31/12/2024):

DRE (R\$ MM)	REDES								GERAÇÃO E CLIENTES								OUTROS							
	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação		4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação		4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	4.177	3.447	730	21%	15.498	13.372	2.126	16%	556	687	(131)	(19%)	2.157	2.430	(273)	(11%)	(13)	(28)	15	(54%)	(37)	(60)	23	(38%)
(-) Despesas Operacionais	(911)	(811)	(100)	12%	(3.436)	(3.263)	(173)	5%	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%	(66)	(40)	(26)	65%	(254)	(218)	(36)	17%
(-) PECLD	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1.580	(1.937)	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	3.120	2.356	764	32%	11.558	9.148	2.410	26%	36	567	(531)	(94%)	1.250	3.489	(2.239)	(64%)	(79)	(68)	(11)	16%	(291)	(278)	(13)	5%
Depreciação	(557)	(502)	(55)	11%	(2.101)	(1.932)	(169)	9%	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%	(59)	(64)	5	(8%)	(242)	(193)	(49)	25%
Resultado Financeiro	(1.296)	(1.058)	(238)	22%	(4.670)	(4.354)	(316)	7%	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)	(40)	(36)	(4)	11%	(137)	(251)	114	(45%)
IR/CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1.054)	(302)	(752)	249%	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)	8	30	(22)	(73%)	31	12	19	158%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
LUCRO LÍQUIDO	1.025	692	333	48%	3.733	2.560	1.173	46%	5	435	(430)	(99%)	588	2.677	(2.089)	(78%)	(178)	(154)	(24)	16%	(686)	(776)	90	(12%)

ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio

(data base 31/12/2024):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Geração e Clientes					Outros	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total Geração e Clientes		
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4.241	357	4.598	1.073	277	165	91	1.606	1.526	7.730
Contas a receber de clientes e outros	9.294	58	9.352	90	38	21	162	311	0	9.663
Títulos e valores mobiliários	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Instrumentos financeiros derivativos	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessão do serviço público (ativo contratual)	0	912	912	0	0	0	0	0	0	912
Ativos não circulantes mantidos para a venda	0	998	998	0	1.594	0	0	1.594	0	2.592
Outros ativos circulantes	2.151	557	2.708	33	38	57	23	151	266	3.125
TOTAL DO CIRCULANTE	16.411	3.016	19.427	1.197	1.947	243	288	3.675	1.793	24.895
NÃO CIRCULANTE										
Contas a receber de clientes e outros	447	0	447	0	0	0	16	16	0	463
Títulos e valores mobiliários	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Instrumentos financeiros derivativos	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	33.806	0	33.806	0	0	0	0	0	0	33.806
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.113	13.576	17.689	0	0	0	0	0	0	17.689
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	0	974	974	0	857	0	6	863	0	1.837
Direito de uso	144	2	146	47	2	6	3	58	2	206
Imobilizado	1	23	24	7.516	1.980	909	15	10.420	46	10.490
Intangível	10.458	13	10.471	95	1.960	3	35	2.093	5	12.569
Outros ativos não circulantes	4.632	884	5.516	276	49	120	80	525	75	6.116
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	54.265	15.483	69.748	8.263	4.855	1.038	157	14.313	585	84.646
ATIVO TOTAL	70.676	18.499	89.175	9.460	6.802	1.281	445	17.988	2.378	109.541
PASSIVO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	3.343	316	3.659	126	30	19	82	257	183	4.099
Empréstimos e financiamentos	5.924	1.026	6.950	236	41	0	20	297	255	7.502
Instrumentos financeiros derivativos	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.228	0	1.228	0	0	0	0	0	0	1.228
Outros passivos circulantes	5.026	1.503	6.529	394	656	45	136	1.231	(342)	7.418
TOTAL DO CIRCULANTE	15.625	2.845	18.470	756	727	64	245	1.792	208	20.470
NÃO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	200	0	200	0	0	0	0	0	0	200
Empréstimos e financiamentos	31.376	5.457	36.833	3.104	178	0	46	3.328	4.937	45.098
Instrumentos financeiros derivativos	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.122	0	1.122	0	0	0	0	0	0	1.122
Outros passivos não circulantes	5.849	2.284	8.133	349	860	40	33	1.282	19	9.434
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	38.839	7.741	46.580	3.453	1.038	40	79	4.610	5.134	56.324
TOTAL DO PASSIVO	54.464	10.586	65.050	4.209	1.765	104	324	6.402	5.342	76.794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Atribuído aos acionistas controladores	16.128	7.888	24.016	5.251	5.037	1.177	121	11.586	(2.964)	32.638
Atribuído aos acionistas não controladores	84	25	109	0	0	0	0	0	0	109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	16.212	7.913	24.125	5.251	5.037	1.177	121	11.586	(2.964)	32.747
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.676	18.499	89.175	9.460	6.802	1.281	445	17.988	2.378	109.541
DÍVIDA										
Dívida Bruta										
Ativo										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4.241	357	4.598	1.073	277	165	91	1.606	1.526	7.730
Títulos e valores mobiliários	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Instrumentos financeiros derivativos	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
NÃO CIRCULANTE										
Títulos e valores mobiliários	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Instrumentos financeiros derivativos	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
PASSIVO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	5.924	1.026	6.950	236	41	0	20	297	255	7.502
Instrumentos financeiros derivativos	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	31.376	5.457	36.833	3.104	178	0	46	3.328	4.937	45.098
Instrumentos financeiros derivativos	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Dívida Bruta Total	36.466	6.367	42.833	3.339	219	0	69	3.627	5.145	51.605
Dívida Líquida Total	32.066	5.981	38.047	1.937	(65)	(165)	(32)	1.675	3.498	43.220

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 31/12/2024):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	2024	2023
Lucro Líquido do Período/Exercício	3.682	4.527
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	2.872	2.611
Baixa de ativos não circulantes	231	169
Equivalência Patrimonial	32	1
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	277	(1.247)
Tributos sobre o lucro	1.027	429
Resultado financeiro, líquido	4.992	4.843
Valor de reposição estimado da concessão	(1.504)	(1.222)
Outros	-	3
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(166)	(1.180)
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(5.106)	(2.965)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(413)	(98)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(99)	(156)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	1.155	322
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	158	349
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(426)	(306)
Outros ativos e passivos, líquidos	130	(679)
Caixa gerado nas operações	6.842	5.401
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	132	80
Encargos de dívidas pagos	(3.330)	(3.017)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(901)	(1.187)
Rendimento de aplicação financeira	883	847
Pagamento de juros – Arrendamentos	(29)	(27)
Tributos sobre o lucro pagos	(355)	(465)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.242	1.632
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de participação acionária	-	1.111
Desconsolidação do caixa dos ativos de transmissão alienados	-	(372)
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	(84)	-
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	208
Contraprestação transferida para aquisição de controle de EAPSA	-	(454)
Aquisição de imobilizado e intangível	(229)	(715)
Aumento de capital em investidas	(93)	(27)
Redução de capital em investidas	198	-
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(5.608)	(4.904)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(770)	(1.394)
Resgate de títulos e valores mobiliários	767	1.344
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(5.819)	(4.749)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	12.821	11.522
Pagamento dos custos de captação	(180)	(132)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(9.149)	(6.483)
Depósitos em garantias	(56)	(3)
Obrigações vinculadas as concessões	300	335
Pagamento de principal – Arrendamentos	(62)	(52)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	321	(7)
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Cosern	(157)	-
Remuneração paga aos acionistas controladores	(937)	(1.335)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(42)	(43)
Recuperação de ações em tesouraria	-	(39)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	2.859	3.763
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	282	646
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.448	6.802
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.730	7.448



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)